



ID: 91857372

22-03-2021

ESPECIAL DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Hora da Água apela a fechar a torneira hoje, às 22h00

Efeméride Dia Mundial da Água assinala-se hoje, com um apelo: pelas 22h00, fechar a torneira e impulsionar mudança de comportamentos para o uso correcto e eficiente da água

Hoje, exactamente às 22h00, é assinalada a Hora da Água e o apelo é simples: fechar, nem que seja por uma hora, as torneiras.

A iniciativa pertence à APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas na divulgação da iniciativa: H2Off - Hora da Água, à qual aderiram, por exemplo, a Águas do Centro Litoral, ou os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Leiria, e pretende impulsionar a mudança de comportamentos, apelando a uma consciência clara sobre o uso correcto e eficiente da água.

A hora de fechar a torneira - H2Off - acção de sensibilização promovida pela CECEA - Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA está em contagem regressiva para a sua primeira celebração.

Ao promover a consciencialização e a adopção de novas práticas face ao recurso escasso e essencial que é a água, a H2Off surge alinhada com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU - Organização das Nações Unidas, nomeadamente os referentes à "garantia de água potável e saneamento para todos" (Objectivo 6), "protecção do ambiente e procura da sustentabilidade nas cidades" (Objectivo 11) e ao "combate às alterações climáticas" (Objectivo 13), referem os SMAS de Leiria, apoiando, em comunicado, a explicação sobre o evento.

H2Off conta já o com o apoio institucional do Ministério do Ambiente e Acção Climática, da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA), e com as parcerias nacionais da Quercus, Zero, Deco, Liga para a Protecção da Natureza (LPN), Radio Renascença, Águas de Portugal, Turismo de Portugal, Revista Visão, entre várias outras.

Várias são também as figuras públicas que se associaram a este movimento enquanto Embaixadores, como Luis Vi-



ARQUIVO

H2Off é uma acção de sensibilização promovida pela APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas

cente (actor e encenador), Francisco Ferreira (Presidente da Zero), Paula Nunes da Silva (presidente da Quercus), Viviane Parra (cantora), Tó Viégas (músico), António Pedro Cerdeira (actor), Jorge Benvenida (cantor), João Tomás (artista), padre Vitor Melícias, Carlos Afonso (chef), Hugo Pinheiro (campeão nacional, europeu e mundial de Body Board), entre vários outros.

Para ampliar a divulgação da iniciativa foi desenvolvido o website disponível em: <http://h2off-apda.com>, que apresenta ainda um mapa interativo produzido pela ESRI

200 profissionais da AdCL garantem abastecimento público

Em momentos como aquele que o País e o mundo estão a viver, "cumprir a Águas do Centro Litoral (AdCL) continuar a garantir um serviço essencial para o bem-estar da população, o fornecimento de água em qualidade e quantidade".

Todos os dias, mais de 200 profissionais da AdCL trabalham 24 horas/dia para garantir o abastecimento público de água, em quantidade e com qualidade, e o

Portugal onde todos os participantes poderão indicar a sua localização e acompanhar a evolução da adesão em tempo real <https://www.h2off-apda.com/teste-esri>.

O apelo lançado é simples e não custa muito! Fechar, nem que seja por uma hora, as torneiras para celebrar a água enquanto bem valioso e tomar consciência da sua importância na vida de cada um.

Visitas virtuais às ETA

Reforçando a acção de H2Off, e porque "nunca é demais homenagear os que, diariamente, asseguram uma

água de qualidade e em quantidade nas nossas torneiras e que também nestes tempos pandémicos e difíceis têm estado nas linhas da frente", a Águas do Centro Litoral (AdCL) promove, através das suas redes sociais e a partir de hoje, visitas às suas cinco estações de tratamento de água (ETA), dando a descobrir a origem da água da torneira.

"O objectivo é a (re)criação de uma viagem ao conhecimento pelo trabalho promovido diariamente pela empresa em prol do abastecimento de água em quantidade e qualidade à comunidade", refere a

empresa em comunicado.

Durante toda a semana, os visitantes do Facebook e Instagram da AdCL ficarão a conhecer, através de visitas virtuais, as diversas etapas de tratamento a que a água é sujeita na Estação de Tratamento de Água (ETA), antes de chegar às torneiras.

Ao longo da semana, podem descobrir como funciona a ETA de Alagoa (abastece Arganil), a ETA da Boavista (que abastece Coimbra, Condeixa-Nova, Lousã, Mealhada, Miranda do Corvo e Penela), a ETA do Paúl (abastece Leiria), a ETA de Ribeira de Alge (abastece Ansião), e a ETA da Ronqueira (abastece Penacova e Vila Nova de Poiares).

De referir que este projecto educativo estará, também, disponível no canal de Youtube da AdCL, permitindo a partilha em directo através do canal de Facebook.

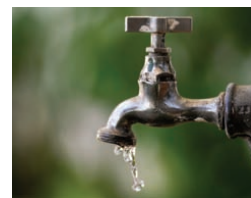
"Este canal pretende oferecer uma solução educativa, em prol do ambiente, através da disponibilização de conteúdos pedagógicos alusivos ao abastecimento de água ao saneamento, (re)lembrando alguns gestos, simples, em prol de um uso eficiente", acrescenta a AdCL. <

Dia Mundial da Água assinala-se a 22 de Março



O Dia Mundial da Água, data instituída pela ONU, pretende promover a reflexão sobre problemas relacionados com os recursos hídricos. É precisamente nessa data, a 22 de Março, que a Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) pretende desafiar entidades públicas e privadas a promover conjuntamente e pela primeira vez a H2Off - Hora da Água - junto do público.

Uma hora sem consumir água



H2Off é o nome da acção que se realiza hoje, pelas 22h00, e que emite um apelo generalizado de fecho das torneiras durante uma hora, uma hora sem consumir água enquanto acto deliberado e consciente. É este o desafio que é lançado a todos. (mais informações em www.h2off-apda.com).

Óbdos inaugura painéis informativos sobre 'Peixes Nativos'

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, hoje, pelas 14h30, junto à ponte do antigo aeródromo, no Arelho, Óbdos, (convergência do Rio Real e Rio Arnóia), serão inaugurados os painéis informativos relativos ao projecto 'Peixes Nativos', que marcam o início do programa 'Preservação e Valorização dos Ecossistemas Aquáticos de Óbdos', numa parceria com o ISPA e a Águas do Tejo Atlântico. <



Estudantes do Politécnico de Leiria ajudam a angariar fundos para a construção de furos de água potável

Projecto Chama-se 'Thirst Project', é uma organização sem fins lucrativos, e visa acabar com a crise mundial da água através da angariação de fundos para a construção de furos de água potável em países em desenvolvimento

Um grupo de estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria aliou-se à 'Thirst Project', uma organização sem fins lucrativos, que tem como missão acabar com a crise mundial da água através da angariação de fundos para a construção de furos de água potável em países em desenvolvimento.

O projecto chegou recentemente a Portugal e já tem múltiplas equipas em escolas e faculdades.

"O 'Thirst Project' pretende pôr fim ao sacrifício de mais de 600 milhões de pessoas que têm a árdua tarefa de percorrer um caminho durante seis a oito horas diárias para irem buscar água suja e contaminada. Com a angariação de dinheiro através de equipas formadas em escolas e faculdades, o objectivo é construir um furo onde existe água subterrânea suficiente, protegida de parasitas e bactérias, para as comunidades que precisam dela. Devido à quantidade e à qualidade da

água subterrânea das áreas em que a organização trabalha, construir furos é a solução mais sustentável", explicam os estudantes da ESTM, que decidiram juntar-se ao projecto, movidos pela "vontade de fazer a mudança".

"Pretendemos dar o nosso contributo para que a organização possa cumprir os seus objectivos, nomeadamente diminuir a taxa de mortalidade infantil em 90% e as taxas de doença em 80%, aumentar os níveis de saúde, possibilitar a

entrada das mulheres no mercado de trabalho, contribuindo economicamente para as suas famílias, e permitir que as crianças frequentem a escola, de forma a receberem educação e instruírem-se", apontam os jovens.

A constituição da equipa 'Thirst Project ESTM' vai não só permitir aos estudantes trabalhar em grupo e planear mais ideias, mas também executar de uma forma mais eficaz as actividades propostas e "tornar toda esta aventura muito

mais divertida".

"Nós, jovens, somos os agentes de mudança social mais potentes de todos e é nossa pretensão, com este projecto, além de todas as razões anteriormente mencionadas, sensibilizar o máximo de pessoas para esta causa e angariar o maior lucro para ajudar quem mais precisa", salientam os estudantes.

Até ao momento, a equipa da ESTM conta com mais de 10 participantes, estando aberta à participação de mais estudan-

tes. Os interessados em participar no projecto de voluntariado podem contactar a equipa através da página de Instagram 'Thirst Project ESTM' (<https://www.instagram.com/thirstprojectestm/>).

A sociedade civil pode igualmente contribuir para o projecto e para a concretização da missão de levar água potável aos países em desenvolvimento, mediante a doação de fundos através do link <https://mythirstproject.org/fundraiser/1232026>. ◀

ID: 91857372

22-03-2021

ESPECIAL DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Escultura feita de plástico reutilizado alerta para a poluição marinha

Iniciativa Lago do Oceanário de Lisboa apresenta, a partir de hoje, uma peça de arte com 300 mil garrafas de plástico

Uma peça de arte, moldada a partir de 300 mil garrafas de plástico utilizadas, a instalar hoje, no lago do Oceanário de Lisboa, pretende chamar a atenção para a poluição e a sustentabilidade dos oceanos.

A iniciativa assinala o Dia Mundial da Água e representa a primeira acção do movimento #Purify by ECO, que visa alertar para os danos ambientais da utilização excessiva do plástico e para a necessidade de adoptar soluções não poluentes.

A escultura, com 50 metros de altura, é criada pelo coletivo Skeleton Sea, de que fazem parte os surfistas Xandi Kreuzeder, Dado e Joakim, e resulta da recolha de 12 toneladas de garrafas de plástico, entregues por 150 Eco-Escolas de todo o

país.

“O movimento nasceu com o intuito de alertar os portugueses para o grave problema ambiental causado pelo uso excessivo de plástico descartável e mobilizá-los para a escolha de produtos amigos do ambiente, lembrando que anualmente seis mil milhões de garrafas PET são lançadas aos oceanos”, salienta, em comunicado enviado à agência Lusa, a Eco - Água Filtrada, promotora da iniciativa.

A organização frisa que Lisboa passa a ter um Monstro Marinho que representa algo “que não é mitológico: o ‘monstruoso’ volume de plástico nos oceanos”.

A peça de arte colaborativa é apresentada como “o ícone” do movimento #Purify e quer pas-



Peça de arte com 300 mil garrafas de plástico pretende chamar a atenção para a poluição e a sustentabilidade dos oceanos

sar a mensagem de que “a humanidade está a ser literalmente ‘engolida’ pelo seu pró-

prio plástico”, realçam ainda os promotores na nota informativa.



FOTOS: JUNTA DE FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

De referir que o projecto da instalação de arte resulta da colaboração entre a ECO, o

Oceanário de Lisboa, o Skeleton Sea, o Pingo Doce e 150 Eco-Escolas. ◀

Protecção do oceano permite salvaguardar clima, pesca e biodiversidade

AMBIENTE Uma protecção firme de pelo menos 30% dos oceanos até 2030 ajudaria a resolver as crises climáticas, alimentares e de biodiversidade, revela um estudo publicado, que mapeia pela primeira vez as zonas prioritárias a defender.

O estudo, realizado pela organização ambiental Pristine Seas, publicado num artigo da revista científica Nature e apresentado ao mais abrangente realizado até à data, concluiu que uma protecção rigorosa dos oceanos pode contribuir para um fornecimento mais abundante e saudável de peixe e marisco e constituir uma solução natural e barata para enfrentar as alterações climáticas - para além de proteger espécies e habitats em risco.

A equipa internacional de 26 investigadores - que incluiu biólogos marinhos, peritos em

clima e economistas - identificou áreas específicas que, se fortemente protegidas, salvaguardariam mais de 80% dos habitats de espécies marinhas ameaçadas, e aumentariam as capturas de peixe em mais de oito milhões de toneladas em relação à actividade habitual, porque o fim da sobrepesca permitiria a recuperação da vida marinha.

Estas conclusões, que surgem numa altura em que os fornecimentos de peixe selvagem estão a diminuir e a procura está a aumentar, refutam “uma visão há muito defendida de que a protecção dos oceanos prejudica a pesca” e abrem novas oportunidades para reanimar a indústria.

Os investigadores quantificaram também pela primeira vez a potencial libertação de dióxido de carbono no oceano a partir da pesca de arrasto de

fundo (uma prática generalizada que consiste em arrastar redes pesadas ao longo do fundo do oceano) e descobriram que este método está a bombear centenas de milhões de toneladas de dióxido de carbono para o oceano todos os anos, uma quantidade superior às emissões anuais de carbono da maioria dos países, e semelhante às emissões anuais de dióxido de carbono da aviação mundial.

Segundo Enric Sala, autor principal do estudo, intitulado ‘Protecting the global ocean for biodiversity, food and climate’, “a vida oceânica tem vindo a diminuir em todo o mundo devido à pesca excessiva, à destruição do habitat e às alterações climáticas, contudo, apenas 7% do oceano está atualmente sob algum tipo de protecção”.

O trabalho agora publicado

não fornece um mapa único para a conservação dos oceanos, mas disponibiliza um quadro pioneiro para os países decidirem quais as áreas a proteger, dependendo das suas prioridades nacionais, e indica que 30% é a parcela mínima de oceano que o mundo deve proteger para conseguir benefícios para a humanidade.

“É evidente que a humanidade e a economia irão beneficiar de um oceano mais saudável. E podemos perceber rapidamente esses benefícios se os países trabalharem em conjunto para proteger pelo menos 30% do oceano até 2030”, destaca Enric Sala.

Segundo o estudo, o estabelecimento de áreas marinhas protegidas (AMP), com protecção rigorosa, salvaguardaria mais de 80% das espécies ameaçadas, a partir de uma cobertura actual que é inferior a

2%.

Para identificar essas áreas prioritárias, os investigadores analisaram as águas oceânicas produziram os maiores benefícios, em função dos três objectivos complementares: protecção da biodiversidade, produção de pescado e mitigação das alterações climáticas.

Finalmente mapearam essas zonas para criar um “plano” prático que os governos podem utilizar ao implementarem os seus compromissos de protecção da natureza.

As áreas prioritárias identi-

ficadas estão distribuídas por todo o oceano, sendo que a grande maioria se encontra dentro das 200 milhas das Zonas Económicas Exclusivas dos países costeiros.

Os alvos de protecção adicionais estão localizados no alto mar, ou seja em águas regidas pelo direito internacional, e incluem a Dorsal do Atlântico Norte (cordilheira submarina sob os oceanos Atlântico e Ártico), o Planalto Submarino das Mascarenhas (no oceano Índico, perto de Madagáscar) e as cordilheiras submarinas de Nazca (na placa de Nazca, na costa ocidental da América do Sul) e do Sudoeste Indico (entre África e a Antártida).

Este estudo surge antes da 15.ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, que se reunirá em Maio, em Kunming, China. ◀

LIMPEZA RESIDENCIAL | MANUTENÇÃO | PROFUNDA | PÓS-OBRA

AGENDE JÁ A SUA LIMPEZA PROFISSIONAL!
244 044 493 - 917 378 475

SIGA-NOS



WWW.HOUSESHINE.PT

Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 141 - Leiria
leiria@housesshine.pt



House Shine
ESPECIALISTAS EM LIMPEZAS DOMÉSTICAS

Diário de Leiria

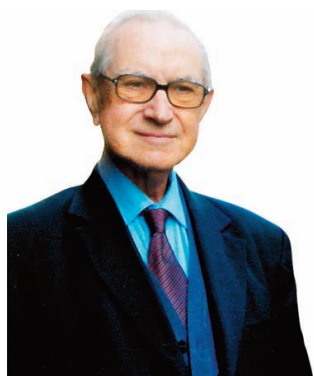
Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

DIÁRIO N.º 6.571 22 DE MARÇO DE 2021 SEGUNDA-FEIRA | 0,75 €

JORNAIS | BOLETINS | REVISTAS | LIVROS
DESDOBRÁVEIS | BROCHURAS | FLYERS

FIG, UMA GRÁFICA DE EXCELÊNCIA!

Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra
Tf: 915 139 823 - Email: fig@fig.pt



ADRIANO LUCAS FALECEU HÁ 10 ANOS

O director in memoriam do Diário de Coimbra e fundador dos Diários de Aveiro, de Leiria e de Viseu era, na altura do seu falecimento, o decano dos dirigentes da Imprensa em Portugal. Adriano Lucas pautou sempre a sua actuação pela defesa intransigente da Liberdade de Imprensa. **Páginas 5 a 8**



Centro de Saúde substituí pré-fabricado com 36 anos

O primeiro-ministro e a ministra foram, na sexta-feira, à Nazaré, para inaugurar o Centro de Saúde, que veio substituir um pré-fabricado onde as unidades funcionavam em instalações provisórias, há 36 anos **Página 17**

**Fundo de
Emergência com
263 candidaturas**
Leiria | P3

**Sismo de 3.0
sentido em Leiria**
Domingo | P24

**Hoje, às 22h00,
'é hora de
fechar a torneira'**
Dia da Água | P12-14

**Empresa Filstone
abre 'Center Yunfu'**
China | P23

**UD Leiria soma
e segue**
Futebol | P19

Tivemos a maior queda!
Vamos dar o maior salto!

#SOMOS

<https://somospt.pt>
